



Vivência da maternagem na rua: cuidado em saúde psicossocial e afetiva





Eu sou Kalundewá, educadora social em redução de danos, mãe preta, candoblecista, artista plástico, formada em língua africana de idioma kimbundo pela Nupri UFBA, graduanda em Serviço Social e pós graduanda em Saúde mental com abordagem integrada em atenção, intervenção e reabilitação.

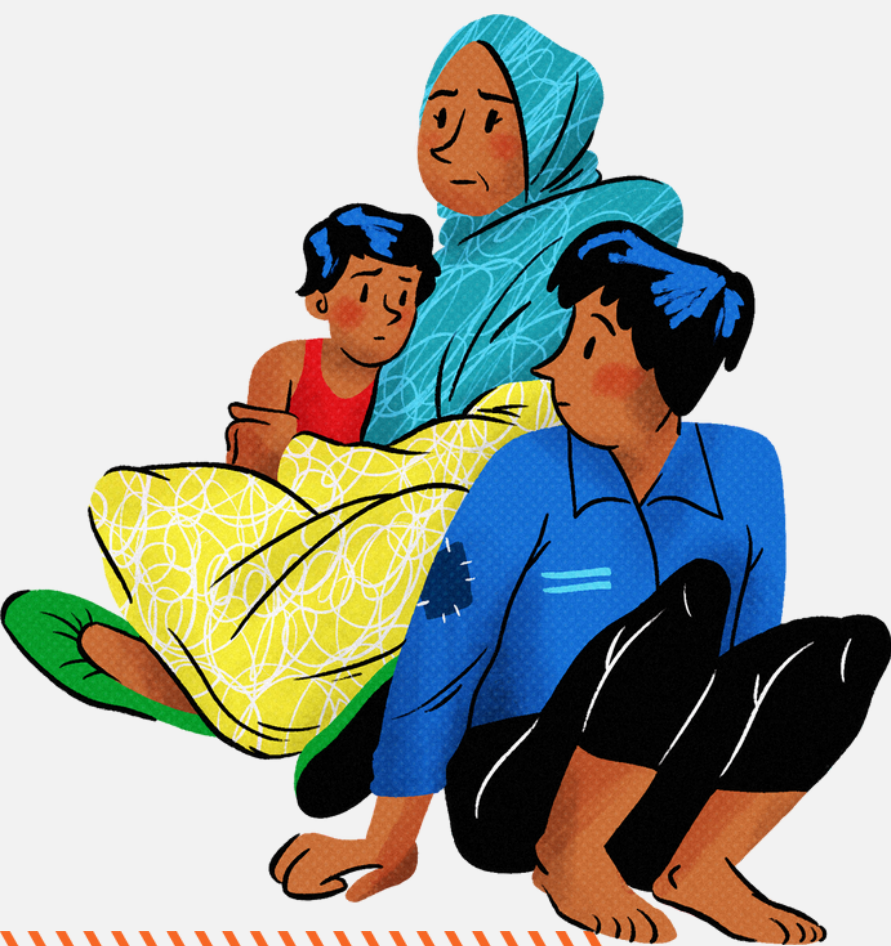
Estou integrante do comitê técnico de saúde LGBT da Bahia, atuando com população em situação de rua, vulnerabilidade social e ou violação de direitos pela RAPS e pelo SUAS.

"Maternar é cuidar de alguém de forma afetiva e humanitária"

Maternar é uma prática de cuidado aplicada com o objetivo de contribuir no processo psicossocial de um indivíduo. A maternagem na rua é um complemento no cuidado a população em situação de rua e vulnerabilidade social.



A figura materna no simbólico popular, é aquela que cuida como uma mãe, e não distante disto, é que muitos assistidos no território costumam chamar a figura da mulher Técnica de referência de MÃE. Além de ocupar uma função terapêutica, possibilita a aproximação, vinculação e a manutenção do cuidado no território..



A maternagem na rua, rompe com o que se espera do cuidado convencional, onde um adulto figura a representação materna, com o propósito da interação social com o indivíduo na perspectiva de um vínculo, geralmente uma criança ou um adolescente. No cuidado em liberdade há, inúmeros desafios a ser tratado, e ocupar o imaginário do materno de quem sequer possa ter tido acesso a afeto, é um trabalho contínuo e de repetição. Além do desafio que é o cuidado com adultos, usuários em sua maioria de SPAs, com vínculo familiar rompido ou fragilizado, e também com os novos contextos territoriais ligado ao poder paralelo.

O cuidado com população em situação de rua, requer não apenas formação acadêmica, mas também sensibilidade de escuta, leveza na troca, agilidades nas demandas pois o tempo de quem tem o céu como teto é outro.

Quem pode maternar?

Interseccionalidade de gênero, raça, classe social e a vulnerabilidade são reflexos da desigualdade que estrutura até quem tem direito a maternar ou ser maternado, afetando também a saúde mental desse público.





web
PALES
TRA

NÚCLEO TELESSAÚDE BAHIA

Secretaria da Saúde, 4ª Avenida, 400, Centro
Administrativo da Bahia/CAB, 1º andar -
Salvador/BA. Tel.: 3115-9650

